



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

1 ATA da reunião extraordinária do Conselho de Unidade do Instituto de Ciências da Vida do
2 *Campus* Governador Valadares da Universidade Federal de Juiz de Fora - UFJF-GV, realizada
3 aos vinte e três dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, às 09:00 horas, no *Campus* da
4 UNIVALE, bloco D4, sala 04, na cidade de Governador Valadares. Estiveram presentes: o
5 Diretor do ICV e Presidente do Conselho de Unidade, Prof. Dr. Ângelo Márcio Leite Denadai; a
6 Vice-Diretora do ICV, Prof. Dr.^a Waneska Alexandra Alves; a Vice-Reitora da UFJF, Prof.^a Dr.^a
7 Girlene Alves da Silva; o Secretário Geral da UFJF, Prof. Dr. Rodrigo de Souza Filho; a Pró-
8 Reitora de Graduação, Prof.^a Dr.^a Maria Carmem Simões Cardoso de Melo; o Chefe do
9 Departamento de Ciências Básicas, Prof. Dr. Marcelo Nagem Valério de Oliveira; o Chefe do
10 Departamento de Medicina, Prof. Dr. Héder José Ribeiro; o Coordenador do Curso de Medicina,
11 Prof. Dr. Emerson Ramos Lopes; o Chefe do Departamento de Fisioterapia, Prof. Dr. Diogo
12 Simões Fonseca; a Coordenadora do Curso de Fisioterapia, Prof.^a Dr.^a Vanessa Cardoso Silva; a
13 Chefe do Departamento de Farmácia, Prof.^a Dr.^a Sandra Bertelli Ribeiro de Castro justificou sua
14 ausência e a da Prof. Dr.^a Gabriella Freitas Ferreira por meio do Memorando DF 49-2016, no
15 qual foi indicado o professor Leonardo Meneghin Mendonça como representante da Chefia do
16 respectivo curso; a Vice-Coordenadora do Curso de Farmácia, Prof.^a Dr.^a Regina Gendzelevski
17 Kelmann; a Chefe do Departamento de Nutrição, Prof. ^a Dr.^a Maria Anete Santana Valente; a
18 Coordenadora do Curso de Nutrição, Prof.^a Dr.^a Nízia Araújo Vieira Almeida; o Chefe do
19 Departamento de Odontologia, Prof. Dr. Hugo Lemes Carlo; a Coordenadora do Curso de
20 Odontologia, Prof.^a Dr.^a Fernanda de Oliveira Bello Corrêa; o Chefe do Departamento de
21 Educação Física, Prof. Dr. Pedro Henrique Berbert de Carvalho; a Coordenadora do Curso de
22 Educação Física, Prof.^a Dr.^a Andréia Cristiane Carrenho Queiroz; a Coordenadora do Programa
23 Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, Prof.^a Dr.^a Cibele Velloso
24 Rodrigues; a representante discente, Jéssica Aline Soares. No expediente: **cenários de estágios e**
25 **atividades práticas profissionalizantes dos cursos do ICV.** O Prof. Dr. Ângelo Denadai iniciou
26 a reunião saudando os convidados e os conselheiros do ICV, confirmou o tema da pauta e, em
27 seguida, passou a palavra à Vice-Reitora, Prof.^a Dr.^a Girlene Silva para que ela conduzisse os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

28 trabalhos. A Vice-Reitora cumprimentou a todos e comentou sobre a urgência em se discutir tal
29 pauta e falou rapidamente sobre o andamento das reuniões do CONSU, que nas últimas reuniões
30 realizadas foram voltadas para a questão da flexibilização das 30 horas de trabalho dos
31 servidores Técnico-Administrativos em Educação. Esclareceu que alguns informes serão
32 repassados à comunidade em função de uma reunião realizada pelo Reitor, Prof. Dr. Marcus
33 Vinícius David, ao MEC, em Brasília, na data de 22/08/2016. Sobre os cenários de estágios e
34 práticas acadêmicas disse que algumas Instituições têm adotado o critério de cobrar recursos
35 financeiros ou insumos pela parceria com a UFJF quanto ao recebimento de alunos em período
36 de estágios, o que dificulta os contratos, mas não os impede de acontecerem. Informou que, na
37 semana anterior, a Administração Superior esteve em ampla discussão com o Prof. Ângelo
38 Denadai, Diretor do ICV, acerca dos detalhes finais para conclusão do convênio com o Hospital
39 Samaritano; e que após essa ampla discussão, houve um consenso quanto à minuta, que por sua
40 vez foi assinada pelo Reitor da UFJF, Prof Dr. Marcus David, e que aguarda assinatura da
41 direção do Hospital Samaritano para efetivação do convênio. A Vice-reitora enfatizou que uma
42 das cláusulas prevê que a UFJF irá repor ao Hospital o que for gasto de acordo com as
43 necessidades e especificações de cada curso contemplado pela parceria. Disse que o Hospital
44 concordou que a reposição de materiais fosse feita retroativamente. Nesse sentido, a Vice-Reitora
45 pediu a todos os Coordenadores dos Cursos do ICV que encaminhem, ao final de cada mês, a
46 lista de despesas para que o repasse seja concretizado sempre em dia, bem como, para evitar
47 penalizações previstas no convênio. Em continuidade, informou que a atual gestão da UFJF teve
48 acesso a um convênio assinado em 30/09/2014 com a Prefeitura de Governador Valadares, no
49 qual se assegura ao *Campus* todos os espaços para que seus cursos funcionem adequadamente na
50 cidade. Esse convênio ainda está em vigor e será reapresentado em reunião com a Prefeita Dr.^a
51 Elisa Maria Costa, na presente data. A Vice-Reitora comentou que em reunião com os estudantes
52 do *Campus* foi falado nas falhas de comunicação. Concordou que elas existem e precisam ser
53 melhoradas. Informou que a pauta do Prof. Dr. Marcus Davi em Brasília, ontem, foi para tratar
54 especialmente do *Campus* GV. Ressaltou que a Direção de GV esforçou-se para finalizar o



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

55 contrato de aluguel com a Univale, mas que essa Instituição inseriu uma cláusula de taxa
56 condominial na minuta o que atrasou as negociações. Além disso, a Univale possui uma
57 pendência junto à Caixa Econômica Federal, que juridicamente impede a assinatura do contrato.
58 A Vice-Reitora informou que já foram pagos valores exorbitantes como reconhecimento de
59 dívida à Univale desde que os Cursos do *Campus GV* foram instalados em suas dependências.
60 Disse que somente na gestão do Prof. Dr. Júlio Chebli uma consulta ao SICAF foi realizada e,
61 então, as assinaturas de contratos passaram a observar preceitos legais. Enfatizou que a
62 assinatura do contrato somente poderia ser viabilizada após a regularização da situação fiscal da
63 Univale. A Vice-Reitora solicitou ao Prof. Ângelo Denadai que viabilize uma reunião com a
64 Reitoria da Univale para amanhã, dia 24/08/2016, para que seja conversado sobre essa pendência
65 e o reconhecimento da dívida que a UFJF possui com a Instituição. A Prof.^a Regina Kelmann
66 informou que o curso de Farmácia recebeu uma diligência que coloca sob ameaça o
67 reconhecimento do curso em razão de problemas apontados pelo MEC ao *Campus GV* e, ainda,
68 pela ausência de documentos como, por exemplo, o contrato de aluguel com a Univale. Destacou
69 que outros cursos passarão por situação parecida. Perguntou qual a posição da Reitoria para
70 solucionar a situação, pois, em um ano e meio, haverá a formatura da primeira turma do curso. A
71 Vice-Reitora disse que hoje há um problema concreto com a Univale que põe em xeque o
72 reconhecimento dos cursos, mas que a UFJF não deixará de solucionar a situação. Afirmou que a
73 pendência é da Univale e não da UFJF. Insistiu com o Prof. Ângelo para que providencie uma
74 agenda com a Univale. A Prof.^a Nízia Almeida disse que é de conhecimento geral que a Univale
75 possui pendências fiscais há vários anos. Questionou o porquê de os contratos terem sido
76 assinados pela UFJF sabendo-se que a Univale não tinha como garantir a superação de seu
77 passivo. O Prof. Ângelo Denadai pediu a palavra e lembrou que a entrada da UFJF na Univale
78 foi um processo difícil e emergencial, pois estavam todos os cursos do *Campus GV* funcionando
79 no Pitágoras e este, além de não comportar mais, não dispunha de nenhum laboratório. Disse que
80 houve pressão dos professores junto à Reitoria para que os cursos fossem levados para a Univale
81 e, também, pela exigência de melhores espaços para desenvolvimento das atividades e, como



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

82 consequência, os cursos da UFJF começaram a funcionar na Univale. Disse ainda que, devido à
83 falta de planejamento inicial e para a solução parcial dos problemas, a entrada da UFJF na
84 Univale ocorreu de forma conturbada, sem assinatura de contrato de locação, o que apenas
85 ocorreu posteriormente, de maneira precária, e que gerou os reflexos negativos vivenciados por
86 toda a comunidade acadêmica, nos dias de hoje. A Prof.^a Nízia disse que a fala do Prof. Ângelo
87 explica o caso, mas não justifica. A Prof.^a Dr.^a Girlene Silva informou que a assinatura do
88 contrato com a Univale ainda pode ser feita se esta providenciar sua regularização fiscal. Para
89 esclarecimentos, a Prof.^a Girlene disse que o Campus GV gasta 6 milhões de reais com alocação
90 de espaços. O aluno Luís Márcio disse que diante do fato de que a Univale está ofertando o curso
91 de Medicina, é provável que a Univale regularize suas pendências e que isso não resolverá o
92 problema do *Campus* GV já que, com tal curso, os espaços destinados à UFJF se limitariam
93 ainda mais. A Prof.^a Girlene Silva retomou a palavra e disse que a Reitoria atual está
94 respondendo a órgãos de controle em razão de contratos mal elaborados pelas gestões anteriores
95 e que a visita do Reitor a Brasília objetiva minimizar tais problemas. Mas que a retomada da
96 obra do *Campus* está inviabilizada temporariamente. O único encaminhamento que foi dado pelo
97 MEC em relação à obra é que será disponibilizado recurso para ser empregado na manta de
98 proteção da terraplanagem já realizada no canteiro de obras e que essa foi a única etapa da obra
99 que a Tratenge cumpriu até o momento. Disse que a partir daí novos projetos executivos serão
100 feitos. Informou que o MEC está se comprometendo a liberar tais recursos para a obra do
101 Campus GV ainda em 2016. Há uma sinalização do MEC para recuperar o local das obras. O
102 Prof. Dr. Rodrigo de Souza Filho disse que é preciso pensar num prazo de pelo menos 4 anos
103 para solucionar tantos problemas. Que uma comissão de obras foi constituída para analisar e
104 verificar outros lugares para a instalação dos cursos do *Campus* GV, como o espaço do Vila
105 Bretas, mas que lá também não foi possível a concretização de um contrato. O Prof. Dr. Rodrigo
106 enfatizou que o MEC avalia as ações da UFJF - assinatura de contrato de aluguel,
107 reconhecimento de dívida, publicação de contratos no DOU, recursos empenhados para tais
108 gastos, etc; e o que está pendente diz respeito à Univale e isso garante à UFJF uma segurança



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

109 frente ao MEC. Alegou que isso não significa que a negociação com a Univale seja tranquila. Ao
110 contrário, será colocada em reunião com a Univale que, uma vez providenciada sua
111 regularização no SICAF, o reconhecimento de dívida será imediato. O Prof. Dr. Rodrigo Filho
112 disse que a UFJF não tomará decisões sem passar pelos órgãos colegiados interessados, mas que
113 existe um momento em que é necessário que se trabalhe sem dar publicidade aos fatos para, por
114 exemplo, evitar especulação imobiliária. Ressaltou que a UFJF preza o acesso à informação e
115 transparência, mas que a questão de alocações de espaços precisa ser tratada com cautela. A
116 Vice-Reitora, diante de questionamentos da aluna Thaís, em reunião com alunos realizada no dia
117 22/08/2016, esclareceu que a UFJF não irá negociar com a FUNORTE, pois lá é um espaço de
118 fragilidades. A intenção é licitar um espaço para o funcionamento das clínicas odontológicas. O
119 Prof. Hugo Carlo pediu a palavra e disse que a Odontologia precisará de três períodos para
120 cenários de estágios e que a FUNORTE comporta tal demanda desde que haja adendo ao
121 contrato. Isso, caso as obras do “galpão” a ser licitado não fiquem prontas a tempo. Seria um
122 plano “B”. A Prof.^a Dr.^a Fernanda Bello reforçou que esse plano “B” atenderia necessidades
123 mínimas com o cumprimento das disciplinas obrigatórias, porém com prejuízos para as
124 disciplinas eletivas. A Prof.^a Girlene perguntou se há problemas com a ABO. O Prof. Hugo disse
125 que não. O Prof. Dr. Ângelo perguntou se há como ampliar o número de aulas que acontecem na
126 ABO. O Prof. Hugo respondeu que apenas se forem dadas aulas aos sábados, o que seria
127 inviável. Disse que o único problema que há é em relação aos armários que já estão no *Campus*,
128 mas que não foram instalados na ABO por limitação de espaço. O Prof. Dr. Hugo Carlo alertou
129 que Administração precisa de um planejamento para a compra dos consultórios odontológicos
130 que totalizam cinquenta cadeiras em três etapas de instalação. A Prof.^a Girlene perguntou quais
131 eram as demandas da Educação Física. O Prof. Pedro Berbert disse que o curso vem utilizando
132 espaços públicos, como a Praça de Esportes da Prefeitura. O que não tem sido adequado por falta
133 de recursos e equipamentos. O curso de Educação Física demanda espaços amplos e, além da
134 praça, também está se apoiando no SESC. Informou que tem procurado negociar com a
135 Prefeitura o uso da Vila Olímpica, mas esse também é um espaço limitado. Enfatizou que a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

136 Educação Física tem desenhado cenários possíveis, mas que estes não tem sido adequados, por
137 falta de infraestrutura. Informou que o próximo semestre teve sua grade elaborada considerando-
138 se o espaço do SESC, mas com a retirada de duas disciplinas. O Prof. Pedro Berbert disse que
139 vem pesquisando o aluguel de clubes particulares. O Prof. Ângelo perguntou o valor estimado. O
140 Prof. Pedro Berbert informou que em torno de (R\$13000,00) treze mil reais o aluguel. O Prof.
141 Ângelo perguntou como está sendo tratada a relação com os clubes. Prof. Pedro informou que
142 nos espaços estudados estes não possuem todos os equipamentos para o curso. Será necessário
143 que a UFJF os instale. O Secretário Geral, Prof. Dr. Rodrigo Filho disse que esse tipo de edital
144 previsto para a Educação Física precisa ser avaliado pela Procuradoria, pois o aluguel de
145 ambientes de clube particular implicará no compartilhamento de espaços com terceiros. A Prof.^a
146 Girlene Silva fez um adendo e lembrou sobre a demanda de solicitação de veículos e
147 higienização dos locais de trabalho dos cursos, em geral. Informou que essas solicitações
148 precisam ser dirigida à Direção do *Campus*. Em relação à disponibilização de recursos para
149 aquisição de materiais, informou que a UFJF tem o recurso e só precisa que os termos de
150 referência sejam encaminhados no prazo. A Vice-Reitora, sobre a contratação de professores para
151 a Medicina, informou que em relação aos professores aprovados no concurso atual estes serão
152 nomeados e até sexta-feira, dia 26/08/2016, será publicado edital de concurso para docentes e
153 TAE's. Informou que os cursos que perderam concurso para professores substitutos terão nova
154 oportunidade com o novo edital que será lançado. O Prof. Dr. Emerson Lopes disse que, em
155 conversa com a Pró-Reitora da PROGEPE, manifestou preocupação com a não efetivação dos
156 professores já aprovados em concurso, pois o semestre já está se encerrando e não há como
157 iniciar o próximo sem professores. A Vice-Reitora disse que a Pró-Reitora se comprometeu a
158 efetivar a nomeação dos docentes para assumirem o cargo no próximo semestre. A Prof.^a Dr.^a
159 Girlene disse que, em 3 de agosto, a Reitoria recebeu comunicado que tinham um prazo até 30 de
160 agosto para publicar edital de concurso e que foi preciso tomar decisão em não abrir mão desse
161 quantitativo de vagas, então, optou-se por paralisar algumas nomeações para realizar o concurso.
162 O Prof. Ângelo perguntou se pode ser estimado uma data para as nomeações. A Vice-Reitora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

163 disse que até dia 29 o edital estará pronto e, logo em seguida, na primeira semana de setembro,
164 inicia as nomeações com prioridade para GV. Os professores Dr. Emerson e Dr. Héder insistiram
165 na questão do prazo para viabilizar as nomeações. O Prof. Emerson destacou que até 15 de
166 setembro ele precisa planejar o calendário acadêmico e cenário de prática do semestre seguinte.
167 O Prof. Rodrigo Filho pediu aos Chefes que questões acadêmicas que fiquem emperradas sejam
168 levadas ao Diretor do ICV, Prof. Ângelo, que as encaminhará à Reitoria. A aluna Jéssica Aline
169 Soares pediu esclarecimentos sobre o imóvel do Santa Rita, pois foram destinados 2 milhões em
170 recursos para as obras da Farmácia lá e também questionou o emprego e disponibilização de
171 insumos. A Vice-Reitora disse que em relação aos insumos, há recursos. O Prof. Ângelo
172 respondeu que informações sobre o imóvel do Santa Rita podem ser obtida junto à Direção de
173 GV. Informou que será feito ainda esse ano uma licitação para demolição e obra de contenção do
174 terreno. O termo de referência já está elaborado e a previsão de conclusão da obra é de pelo
175 menos dois anos. O prof. Leonardo Meneghin disse que esse prazo sugerido pelo Prof. Ângelo
176 prejudicará 4 turmas de farmácia, pois eles não terão o ciclo profissionalizante viabilizado,
177 ficando com sua formação comprometida. A Vice-Reitora perguntou ao professor se ele tem
178 sugestões para solucionar o problema. O Prof. Ângelo disse que a Univale declarou que não vai
179 ceder mais espaços à UFJF além dos já acordados. O Prof. Leonardo sugeriu que se busque
180 outros espaços. A Prof.^a Regina reforçou a opinião do Prof. Leonardo. O Prof. Ângelo disse que
181 um desses espaços seria o imóvel da UNIMED, mas houve intervenção da Procuradoria que
182 travou as negociações. A Vice-Reitora disse que não foi a Procuradoria da UFJF, mas um Decreto
183 nacional que tem dificultado as locações. Sobre o cenário de práticas, a Prof.^a Dr.^a Gírlene leu
184 uma lista de possíveis locais para serem destinados às atividades de estágio pelo curso de
185 Farmácia. Segundo Leonardo essa lista foi um trabalho do COE que fez uma prospecção para
186 recebimento de alunos para estágios. A Vice-Reitora destacou que há um cenário de estágios para
187 a Farmácia, mas ainda permanece o problema das aulas práticas. Como encaminhamento, o Prof.
188 Dr. Rodrigo disse que, nesse conjunto de espaços, é preciso verificar a possibilidade de conciliar
189 estágios e práticas. A Vice-Reitora disse que precisa rever o Decreto e rever a negociação com a



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

190 UNIMED. Em seguida, a Vice-Reitora falou sobre a o processo de federalização do Hospital
191 Municipal. Informou que a Reitoria levará essa pauta ao CONSU, no mês de setembro, onde será
192 instituída uma comissão para se avaliar a viabilidade da federalização. Salientou que o processo
193 físico ficou engavetado na gestão anterior. Informou que esse tema, quando levado ao MEC pelo
194 atual reitor na segunda feira dia 22/08/2016, teve uma repercussão negativa. Que o Governo
195 Federal não sinalizou a favor da federalização do hospital. Em relação a demandas de celebração
196 de convênios para estágios a Prof.^a Girlene disse que terá que capacitar servidores de GV para
197 que os convênios possam ser elaborados em GV, mas que estes sempre passarão pela análise na
198 Procuradoria da UFJF e posterior assinatura pelo Reitor. A Prof.^a Dr.^a Girlene disse que também
199 precisa capacitar TAE'S para atuarem em outros setores como aconteceu recentemente com
200 servidores da Biblioteca de GV, que foram a Juiz de Fora. A Vice-Reitora reconheceu que há
201 falhas na comunicação que precisam ser superadas o que foi reforçado pela Pró-Reitora de
202 Graduação Dr.^a Maria Carmem de Melo. O Prof. Fábio Pieri fez uso da palavra se colocando à
203 disposição para se capacitar em Juiz de Fora juntamente com a Prof. Sibeles Aquino a respeito da
204 elaboração de minutas de contratos e convênios. A Prof.^a Nízia disse que seria interessante criar
205 um POP para operacionalizar as minutas dos contratos para estágios. A Prof.^a Sibeles Aquino
206 disse que a descrição do passo a passo está no site. A Prof.^a Nízia concordou que no papel está o
207 passo a passo, que seu questionamento é em relação a operacionalização do processo. A Prof.^a
208 Sibeles informou que solicitou que contratos fossem assinados aqui. A Vice-Reitora disse que não
209 é possível, que isso é delegação do Reitor. A Prof.^a Sibeles pediu que seja observada a celeridade
210 na tramitação dos termos de compromisso e das minutas dos convênios de estágios. O Prof. Dr.
211 Ângelo, questionou o fato de os termos de compromisso terem sido solicitados pelo Setor de
212 Convênios com especificações impossíveis de se obter no momento da efetivação do convênio. A
213 Vice-Reitora disse que isso foi uma interpretação equivocada da Procuradoria, que naquele
214 momento, estava preocupada com contratos irregulares, pois esses precisam, por exemplo,
215 contemplar apólices de seguros para os estudantes, caso contrário inviabiliza o projeto
216 pedagógico dos cursos. A Prof.^a Dr.^a Girlene convidou a todos para com esforços comuns



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

217 viabilizarem os trabalhos no Campus GV. Nada mais havendo a tratar, encerrou a reunião. Eu,
218 Héllen Rodrigues Oliveira Góis, Secretária Executiva, lavrei a presente ata.
219 Presidente - Prof. Dr. Ângelo Márcio Leite Denadai:
220 Prof. Dr. Waneska Alexandra Alves:
221 Prof.^a Andréia Cristiane Carrenho Queiroz:
222 Prof.^a Cibele Velloso Rodrigues:
223 Prof. Diogo Simões Fonseca:
224 Prof. Emerson Ramos Lopes:
225 Prof.^a Fernanda de Oliveira Bello Corrêa:
226 Prof. Heder José Ribeiro:
227 Prof. Hugo Lemes Carlo:
228 Prof. Leonardo Meneghin Mendonça:
229 Prof. Marcelo Nagem Valério de Oliveira:
230 Prof.^a Maria Anete Santana Valente:
231 Prof.^a Nízia Araújo Vieira Almeida:
232 Prof. Pedro Henrique Berbert de Carvalho:
233 Prof.^a Regina Gendzelevski Kelmann:
234 Prof.^a Vanessa Cardoso Silva:
235 Jéssica Aline Soares:
236 Secretária Executiva - Héllen Rodrigues Oliveira Góis: